

Apresentação

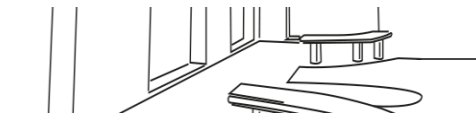
A Revista de Estudos Universitários – REU –, sob o tema Comunicação, cidade e territorialidades contemporâneas, convidou pesquisadores de programas de pós-graduação para apresentar resultados de pesquisas que, em alguma medida, tratassem de aproximações à ideia de que as globalidades e as localidades parecem evidenciar-se sobremaneira na comunicação contemporânea, exibindo relações entre territórios simbólicos e sensíveis. Neste contexto, a cidade também pode ser vista como local de interações e intervenções comunicacionais.

Este número, que pretende contribuir para a compreensão desse cenário, com foco nas cidades, inicialmente, exhibe uma transcrição da palestra Cidade, Comunicação e Cultura, proferida pelo Prof. Dr. Carles Carreras i Verdaguer, da Universidade de Barcelona, no 2º Encontro Internacional de Pesquisadores em Comunicação e Cultura, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, que ocorreu em 23 e 24 de setembro de 2019, na Universidade de Sorocaba, cujo tema foi Comunicação, cidade e territorialidades contemporâneas. O caminhar das pesquisas empreendidas pelo palestrante, como ele relatou, buscam, em última instância, alternativas para desenvolver o direito à cidade de todos os cidadãos do mundo, visto pelo próprio pesquisador como um objetivo ambicioso, no entanto, instigante.

Em seguida, estão os artigos de pesquisadores brasileiros, que apresentam reflexões sobre práticas sociais e culturais na análise da cartografia crítica WikiMapa, envolvendo o processo de construção da identidade de moradores de comunidades marginalizadas, em São Paulo e

• e-ISSN: 2177-5788 •

Copyright © 2019. Conteúdo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Internacional da Creative Commons – CC BY-NC-SA – Atribuição Não Comercial (<https://br.creativecommons.org/licencas/>) – Permite distribuição e reprodução, desde que atribuam os devidos créditos à publicação, ao autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.



no Rio de Janeiro; bem como sobre novos modos de vida de moradores de cidades em risco, no interior de Minas Gerais; sobre políticas de fomento ao setor audiovisual envolvendo a construção da imagem da cidade de São Paulo, tendo como foco o caso da Spcine; o conceito de grafitecidade, enquanto plataforma produtora de imagens na cartografia urbana; também sobre relações simbólicas envolvidas na construção da imagem-marca de cidades; sobre geografia e trocas simbólicas, com foco em duas cidades abarcadas pela TV-TEM, afiliada da Globo, de Sorocaba e, por fim, discussões sobre os primórdios das pesquisas envolvendo territorialidades ambientais, conceito agora presente na área da Comunicação e, em particular, no jornalismo da Amazônia.

Na seção de artigos livres, contamos com resultados de pesquisas sobre mediações comunicativas na cultura automotiva, no percurso entre o mito da liberdade e o conceito de mobilidade, valendo-se da teoria de Martín-Barbero; sobre as bases videográficas da Língua Brasileira de Sinais, que pode ser compreendida via conceito eisensteiniano de montagem; outra que trata da construção da imagem e da digitalização do corpo na tentativa de perpetuá-lo e, por fim, a transcrição de palestra proferida por Cremilda Celeste de Araújo Medina, para alunos do Curso de Jornalismo da Universidade de Sorocaba, quando então ela recupera sua trajetória entre o laboratório da arte de tecer o presente e a academia, o que permite observar a elaboração epistemológica que orienta a abordagem da pesquisadora também como comunicadora, envolvendo o tema narrativa.

Na entrevista, o direito à informação para pessoas em situação de rua é discutido em entrevista com a terapeuta Áurea Sofia Hollanders, do Centro Pop, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social de Sorocaba. Por último, a resenha da obra *Antes é que era bom!*, de Michel Serres.

Agradecemos a todos os autores, bem como aos outros integrantes da equipe editorial – Mara, Silmara e Vilma –, à mestranda Naiara, aos

